



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ
CAMPUS PROFESSOR POSSIDÔNIO QUEIROZ
LICENCIATURA EM LETRAS/PORTUGUÊS
VI SEMANA DE LETRAS DO CAMPUS PROF. POSSIDÔNIO QUEIROZ
DE 07 A 09 DE DEZEMBRO 2022
EVENTO HÍBRIDO E GRATUITO
<https://sites.google.com/view/visemanadeletrasuespioei/p%C3%A1gina-inicial>

TEMA

Língua, Literatura e Cultura Popular

3ª CIRCULAR

APRESENTAÇÃO

A VI Semana de Letras, com o tema “Língua, Literatura e Cultura Popular”, objetiva discutir estes três componentes, tendo como aspecto transversal a realização que o povo faz deles. O evento busca despertar o interesse dos graduandos do curso de Letras para as realizações populares de língua, literatura e cultura, analisadas e discutidas a partir de prismas teórico-científicos. Para tanto, promovemos palestras, mesas redondas, oficinas, minicursos e comunicações individuais (organizadas em diferentes Grupos de Trabalho). O evento acontecerá nos dias 07, 08 e 09 de dezembro de 2022, de forma híbrida (com atividades presenciais e remotas, considerando as necessidades e possibilidades dos participantes).

PROGRAMAÇÃO

07/12/2022

Credenciamento e recepção: 10h às 11h

Palestra de Abertura às 11h
Palestrante: Prof. Dr. Josenir Alcântara de Oliveira (UFC)
Mediação: Prof. Dr. Messias dos Santos Santana (UESPI)

Comunicações individuais 14h às 16h

Mesa 1 - das 16h às 18h

Título: Literatura, Cultura Popular e outros saberes

Membros:

Profa. Dra. Assunção de Maria Sousa e Silva (UESPI)

Prof. Ms. Ricardo Silva Ramos de Souza (UFJF)

Escritora. Francinete Santos Braga

Mediação: Prof. Ms. Raimundo Silvino do Carmo Filho (IEMA)

Atração cultural às 18h

Oficinas 18h30 às 21h30

08/12/2022

Minicursos 8h às 11h

Palestra 2 às 11h

Palestrante: Prof. Antônio Michel Oliveira (UESPI)

Mediação: Profa. Ms. Djanes Lemos Ferreira Gabriel (UESPI)

Comunicações individuais 14h às 16h

Mesa 2 - 16h às 18h

Título: Status linguístico e cultural de Libras e Língua Portuguesa

Membros:

Profa. Dra. Dannitza Serra Gomes (UFC)

Profa. Dra. Fca. Neuza de Almeida Farias (UESPI)

Profa. Dra. Ticiane Rodrigues Nunes (UECE)

Profa. Dra. Gislene Lima Carvalho (UNILAB)

Mediação: Profa. Dra. Angélica Gondim (UESPI)

Atração cultural às 18h

Oficinas 18h30 às 21h30

09/12/2022

Minicursos 8h às 11h

Atração cultural às 11h

Comunicações individuais 14h às 16h

Mesa 3 - 16h às 18h

Título: Língua, Literatura e Cultura Popular no Piauí

Membros:

Profa. Dra. Maria do Socorro Rios Magalhães (UESPI)

Prof. Dr. Messias dos Santos Santana

Repentista Edmilson Ferreira

Mediação: Profa. Ms. Elimar Barbosa de Barros (UESPI e UFPI)

Atração cultural às 18h

Palestra de encerramento às 18h30

Palestrante: Prof. Dr. Edson Soares Martins (URCA)

Mediação: Prof. Dr. Fúlvio de Oliveira Saraiva (UESPI)

INSCRIÇÃO

A inscrição deverá ser realizada pelo site do evento (<https://sites.google.com/view/visemanadeletrasuespioei/p%C3%A1gina-inicial>) para ouvintes ao clicar em “inscrição como ouvinte” ou diretamente pelo formulário (<https://forms.gle/98PpyY1dTCsBMshB9>) e para participantes com apresentação de trabalho pelo site do evento (http) ao clicar em “inscrição com apresentação de trabalho” ou diretamente pelo formulário (<https://forms.gle/zxLwCSxgK8TeFwK39>).

INSCRIÇÃO EM MINICURSO E OFICINA

Cada participante poderá inscrever-se em um minicurso e uma oficina conforme as opções que seguem:

MINICURSOS

1. **A ESCRIVIVÊNCIA NA ESCRITA ACADÊMICA: O DESCOLONIZAR DE UM PENSAR E FAZER CRÍTICO**

Ministrante: Ângela Márcia dos Santos Façanha (URCA)

Ementa: Quando buscamos pensar o constituir de uma linguagem de resistências dentro de alguns espaços, temos a necessidade de relacionarmos essa linguagem com os sujeitos discursivos que a utilizam em suas atividades, dado ser a linguagem uma atividade social desenvolvida por sujeitos sociodiscursivos. Com isso, nesta proposta de minicurso, buscamos discutir a constituição de uma escrita acadêmica relacionando-a ao conceito de Escrivivência, enquanto um fazer literário e pensar crítico de sujeitos autorais mulheres negras, que surge em meio as reflexões de Conceição Evaristo em torno de sua escrita literária, sendo relacionado a um ato estético que tem sua gênese na relação com as vivências e experiências da sujeita autora. Para tanto, nos guiaremos nos seguintes aspectos: Estudos dos conceitos básicos que constitui a noção de Escrivivência, enquanto estética e fazer literário. A escrita de si: a Escrivivência como escrita de resistência. O lugar da Escrivivência na pesquisa acadêmica na relação com a constituição ética de um sujeito pesquisador. O fazer acadêmico e a busca pela decolonialidade em meio ao pesquisar escreviente.

Atividade presencial – 10 vagas

2. **CAMINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO LETRAMENTO CRÍTICO: O COMBATE À DESINFORMAÇÃO NA SALA DE AULA DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Ministrante: Leonel Andrade dos Santos (Programa de Pós-Graduação em Linguística – UFC)

Ementa: Reflexão sobre o contexto de pós-verdade, a desmediatização e a desinformação. Apresentação dos tipos de desordem informacional tipos de desordem informacional. Breve panorama de conceitos teórico-metodológicas de estudos e análise crítica do discurso. Análise da abordagem crítica do ensino na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Apresentação de estratégias pedagógicas para o tratamento da desinformação na sala de aula de Língua Portuguesa.

Atividade online – 30 vagas

3. ESTRATÉGIAS DE LEITURA E DESENVOLVIMENTO DE CAMADAS LEITORAS EM NARRATIVAS VISUAIS: UMA PROPOSTA A PARTIR DOS ESTUDOS DA GRAMÁTICA DO DESIGN VISUAL

Ministrantes: Marli Ferreira de Carvalho Damasceno (UFPI) e Marcus Antonio de Sousa Filho (UFPI)

Ementa: Considerando a importância de abordar a compreensão leitora em livros visuais, este trabalho tem a pretensão de contribuir para o campo de ensino e pesquisa com foco em narrativas visuais, e propõe um método experimental de analisar tais imagens, de algumas narrativas, a partir de autores bases, como Kress e Van Leeuwen (2006), precursores da Gramática do Design Visual (GDV); Manguel (2001), que aborda o conceito de imagem narrativa; Bertolo (2014), que fala acerca dos níveis de leitura e; Mortimer Adler (2010), que apresenta algumas camadas de leitura. Acerca das narrativas compostas por relações imagéticas, as palavras não são o mais importante elemento da tessitura narrada. Fica a cargo das imagens contarem a história. Por isso, partimos da premissa de que as imagens, assim como as histórias, têm um poder de informar e suscitar diversos sentimentos, conhecimentos e sensações. Como bem destacou Manguel (2001), a imagem é traduzida nos termos de nossa própria existência e que, por isso, conferimos a ela uma vida infinita e inesgotável de interpretações. Partindo desse pressuposto, este trabalho objetiva colaborar com uma proposta de estratégia de leitura para o texto imagético em sala de aula. Nossa proposição parte de princípios teóricos e metodológicos da Gramática do Design Visual, considerando ainda níveis e camadas de leitura.

Atividade online – 30 vagas

4. LIBRAS COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA OUVINTES

Ministrante: Djanes Lemos Ferreira Gabriel (UESPI)

Ementa: O que é língua de sinais; Legislação da Libras; Aspectos linguísticos da Libras; Vocabulário básico da Libras; Mitos sobre as línguas de sinais.

Atividade presencial – 20 vagas

5. CENTENÁRIO DA SEMANA DE 22 E AS AUTORIAS NEGRAS: TENSÕES E RUPTURAS NA LITERATURA BRASILEIRA

Ministrante: Ricardo Silva Ramos de Souza (Doutorando em Letras: Estudos Literários da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF))

Ementa: Questionar o projeto político-identitário formulado pelos modernistas a partir da Semana de Arte Moderna de 1922 em seu primeiro centenário possibilita a reflexão sobre a atuação das autorias negras na poesia brasileira ao longo do século XX. O negrismo e sua influência entre os modernistas brasileiros; a poesia realizada pelas autorias negras nas décadas de 1920 e 1930 e sua realização com o associativismo negro e a imprensa negra; os poetas vinculados à Associação Cultural do Negro; e a geração Cadernos Negros e o enfrentamento ao cânone modernista.

Atividade online – 30 vagas

6. A MEMÓRIA COLETIVA AFRO-AMERICANA EM FREDERICK DOUGLASS

Ministrante: Nilson Macêdo Mendes Junior (IFPI/UFPE)

Ementa: O presente minicurso tem como objeto de estudo a forma ou maneira como o escritor estadunidense Frederick Douglass representou a memória coletiva afro-americana de sua comunidade escravizada dentro da Plantation do Coronel Edward Lloyd, local onde seu senhor trabalhava como supervisor de todas as propriedades do referido latifundiário citado acima. Para tanto usaremos como base teórica a obra de

minha autoria Memória e identidade: a vida de Frederick Douglass, e para ser mais específico o capítulo 5 da referida obra. Neste capítulo discorro sobre as seguintes categorias: cerceamento de memória, memórias de infância e a relação entre memória e violência. Elas serão a base de discussão e diálogo teórico.

Atividade presencial – 30 vagas

7. LEITURA EM TRANSEMIOSE: RELAÇÕES ENTRE LITERATURA E SEMIÓTICA

Ministrante: Josivan Antonio do Nascimento (Secretaria Estadual de Educação e Cultura do Piauí)

Ementa: Perspectivas críticas e teóricas sobre Literatura e Semiótica. O conceito de experiência e percepção na faneroscopia de Charles Peirce. A transemiose na Literatura com base nas categorias de signos peirceanas. Iconicidade na poesia. Obsistência e transuasão na prosa. Experiência leitora como transemiose.

Atividade online – 30 vagas

8. TECENDO SABERES NA LITERATURA INFANTIL: A CULTURA POPULAR COMO RECURSO TEMÁTICO NA COMPOSIÇÃO DE NARRATIVAS

Ministrante: Ana Karynne Belchior Carneiro (Programa de Pós-Graduação em Letras – PPGL-UESPI)

Ementa: A relação entre cultura popular e literatura infantil. Aspectos da tradição oral e dos contos populares em narrativas contemporâneas endereçadas às crianças.

Atividade online – 30 vagas

9. LETRAMENTO LITERÁRIO A PARTIR DA LEI 10.639/2003

Ministrantes: Alcione Corrêa Alves (UFPI) e Lucas Anderson Neves de Melo (UFPI)

Ementa: Educação e Diversidade Cultural. O racismo, o preconceito e a discriminação racial e suas manifestações no currículo escolar. As diretrizes curriculares para a educação das relações étnico-raciais. Literaturas Amefricanas. Letramentos literários antirracistas.

Atividade online – 30 vagas

10. LITERATURA E REPRESENTAÇÕES DO URBANO: O DESEJO E A INVISIBILIDADE NAS RUAS

Ministrante: Maria Daíse de Oliveira Cardoso (Secretaria Municipal De Educação de Teresina/SEMEC)

Ementa: Literatura e cidade. Concepções sobre o urbano. A rua como lixeira da cidade. O desejo e a invisibilidade nas ruas. As ruas têm alma.

Atividade online – 20 vagas

OFICINAS

1. ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: POR QUE, O QUE E COMO ENSINAR?

Ministrante: Messias dos Santos Santana (UESPI)

Ementa: O ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica: objetivos, conteúdos e metodologias.

Atividade presencial – 20 vagas

2. REFERENCIAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS DE UMA CHARGE EM CONTEXTOS DIFERENTES. ANÁLISE PELA LINGUÍSTICA TEXTUAL E GRAMÁTICA DO DESIGN VISUAL

Ministrante: Frederico Lopes Soares Diniz (UESPI)

Ementa: Pretende-se analisar a construção de sentido a partir de textos metafóricos com a presença de recursos imagéticos, amparado pelos estudos sobre metáfora, referenciação e recategorização, e pela Gramática do Design Visual, a partir da análise de uma charge do cartunista peruano Carlos Tovar, conhecido como Carlin, que teve uma charge publicada há anos ressignificada no contexto social atual, com uma nova intenção comunicacional.

Atividade online – 30 vagas

3. LITERATURA DE CORDEL E SABERES POPULARES

Ministrante: Alyni Ferreira Costa (Programa de Pós-graduação em Letras/UFC)

Ementa: A oficina de literatura de cordel e saberes populares consiste em uma iniciativa de propor o conhecimento histórico e a perpetuação do tipo textual presente há séculos na tradição popular nordestina, através da construção do saber prático. A atividade consiste em apresentar a história da Literatura de Cordel, bem como as técnicas de construção para cada folheto, tanto as textuais, quanto as imagéticas.

Atividade presencial – 20 vagas

4. NARRATIVAS DE CORDEL

Ministrante: Maria Ilza Bezerra Sousa (UESPI)

Ementa: A literatura de cordel como prática de letramento literário em sala de aula, e a identificação do gênero da oralidade e a abordagem temática na construção da narrativa.

Atividade online – 30 vagas

5. FANZINE: AGLUTINAÇÃO DE CULTURAS

Ministrante: Karla Maria Marques Peixoto

Ementa: Aspectos históricos e estéticos do gênero fanzine e a possibilidade de formar multiplicadores desse tipo de publicação.

Atividade presencial – 20 vagas

É importante verificar a modalidade da atividade no momento da inscrição (online ou presencial).

SUBMISSÃO DE TRABALHOS

Como já foi dito, a submissão de propostas de comunicação individual também deve acontecer pelo site do evento (<https://sites.google.com/view/visemanadeletrasuespioei/p%C3%A1gina-inicial>) ao clicar em “inscrição com apresentação de trabalho” ou diretamente pelo formulário (<https://forms.gle/zxLwCSxgK8TeFwK39>).

Cada comunicação individual pode ter, no máximo, três autores e deve estar relacionada a um dos seguintes eixos temáticos:

1. Manifestações de cultura popular
2. Linguagem como prática social
3. Interseção entre literatura e outras artes
4. Ensino de Língua Portuguesa ou Literatura em diferentes contextos
5. Língua e cultura
6. Letramento e diversidade: a língua como resistência
7. Manifestações linguísticas, literárias e culturais no meio digital
8. Literatura infantil e juvenil e saberes populares

As propostas devem apresentar objetivos, metodologia, referencial teórico, resultados (finais ou parciais) e conclusões, seguindo as normas apresentadas no modelo a seguir:

Título do Trabalho

Nome do 1º autor, titulação, sigla da instituição e e-mail

Nome do 2º autor, titulação, sigla da instituição e e-mail

Nome do 3º autor, titulação, sigla da instituição e e-mail

Resumo

Este é um modelo a ser seguido para a produção do resumo do trabalho de pesquisa que será avaliado pela comissão da VI Sema de letras do *Campus* Professor Possidônio Queiroz, cujo tema é “Língua, Literatura e Cultura Popular”, que acontecerá nos dias 07, 08 e 09 de dezembro de 2022. O resumo deve ser constituído de objetivos, metodologia, referencial teórico, resultados (finais ou parciais) e conclusões. Deve apresentar o seguinte formato: entre 200 e 400 palavras, em fonte Times New Roman, tamanho 12 (com exceção do título, que deve ser escrito em tamanho 14), espaçamento simples e justificado. É necessário enfatizar, com a utilização do negrito, título do trabalho, autoria, e os termos “Resumo” e “Palavras-chave”. Os textos deverão ser submetidos em arquivo word (margens superior e inferior 2,5 e esquerda e direita 3 cm). O resumo deve apresentar ainda três palavras-chave separadas por ponto.

Palavras-chave: Palavra 1. Palavra 2. Palavra 3.

As comunicações individuais serão agrupadas conforme os eixos temáticos aos quais se relacionam, terão duração de 20 (vinte) minutos e serão mediadas por um coordenador que, ao final das apresentações, disponibilizará um tempo de meia hora para debate. Como já mencionado, as atividades da VI SEMANA DE LETRAS acontecerão de forma híbrida: oficinas, minicursos poderão acontecer presencial ou remotamente, comunicações orais acontecerão presencialmente nas dependências do *campus* Professor Possidônio Queiroz (UESPI/OEIRAS) e as palestras e mesas redondas acontecerão remotamente.

Oeiras/PI, 15 de agosto de 2022.

Comissão Organizadora

Profa. Dra. Ana Angélica Lima Gondim

Profa. Ma. Djanés Lemos Ferreira Gabriel

Profa. Ma. Elimar Barbosa de Barros

Prof. Dr. Fúlvio de Oliveira Saraiva

Prof. Dr. Harlon Homem de Lacerda

Profa. Dra. Karla Maria Marques Peixoto

Prof. Dr. Messias dos Santos Santana

Prof. Ms. Raimundo Silvino do Carmo Filho

Layane Albuquerque de Moura

Neiliane Coelho Gomes

Raielly da Rocha Santos

Suzany Sepulvida Soares

